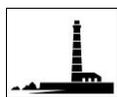




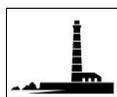
AGRUPAMENTO DE ESCOLAS
ENG. FERNANDO PINTO DE OLIVEIRA

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO 2023/24



ÍNDICE

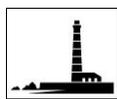
1. Introdução	2
2. Sistema de avaliação	3
2.1. Princípios orientadores da avaliação pedagógica	3
2.2. Avaliação formativa (Avaliação para as aprendizagens)	3
2.3. Avaliação sumativa (Avaliação das aprendizagens)	3
2.4. Processos de recolha de informação	3
3. Critérios de Avaliação	4
3.1. Considerações gerais	4
3.2. Operacionalização dos critérios	5
3.3. Sistema de classificação	5



1. Introdução

Tendo o Projeto Educativo do Agrupamento como missão a *“melhoria das práticas educativas e organizacionais através de uma atuação coerente, responsável e determinada de todos os atores educativos, conducente à melhoria das aprendizagens e resultados escolares, orientada pelo rigor, exigência e transparência”*, a fundamentação principal dos critérios de avaliação centra-se na melhoria das práticas de avaliação pedagógica e no seu contributo para que os alunos aprendam mais e melhor. Nesse sentido, é necessário ter uma visão integradora dos processos de ensino, de avaliação e de aprendizagem. Nestes critérios estão elencados os Princípios no Domínio da Avaliação Pedagógica, o Sistema de Avaliação e o Sistema de Classificação.

Com a publicação dos seguintes normativos legais, *O Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória* (Despacho n.º 6478/2017, 26 de julho), *Educação Inclusiva* (Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho, na atual redação da Lei n.º 116/2019), *Autonomia e Flexibilidade Curricular* (Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho), *Aprendizagens Essenciais do Ensino Básico* (Despacho n.º 6944-A/2018, de 19 de julho), e *Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania* (Despacho n.º 6173/2016, de 10 de maio), a prioridade é promover o sucesso escolar pela adoção de práticas que se apoiem nos princípios da Educação Inclusiva, que devem disponibilizar a todos os alunos, os meios necessários para participar e acederem de modo efetivo, a todos os contextos educativos, permitindo a cada um alcançar os conhecimentos e as competências que lhe permitam desenvolver o seu potencial máximo.



2. Sistema de avaliação

2.1. Princípios orientadores da avaliação pedagógica

Enquanto parte integrante do processo de ensino e aprendizagem, a avaliação assume-se como uma ferramenta importante de regulação e de orientação do percurso escolar, bem como de certificação dos conhecimentos adquiridos e das capacidades desenvolvidas pelo aluno, independentemente do ciclo de ensino que frequenta.

A avaliação apresenta duas modalidades: a avaliação formativa e a avaliação sumativa. Estas têm propósitos diferentes, ocorrem em momentos distintos, não se podendo confundir uma com a outra. No entanto, ambas devem ter em conta os diferentes estilos de aprendizagem dos alunos, constituindo-se como um processo que lhes permita mostrarem o que sabem e o que são capazes de fazer e podem e devem contribuir para apoiar a realização das aprendizagens.

2.2. Avaliação formativa (Avaliação para as aprendizagens)

É a principal modalidade de avaliação. Tem como propósito compreender como os alunos estão relativamente às aprendizagens (onde estão, para onde devem ir e como o devem fazer).

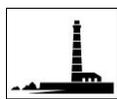
Os dados recolhidos são utilizados para fornecer *feedback* aos alunos, dando-lhes orientações que lhes permitam regular e autorregular as suas aprendizagens. Os dados recolhidos não serão mobilizados para efeitos classificativos.

2.3. Avaliação sumativa (Avaliação das aprendizagens)

Traduz-se na formulação de um juízo global sobre as aprendizagens realizadas pelos alunos, tendo como objetivo a classificação e a certificação. Os dados recolhidos têm um propósito classificatório.

2.4. Processos de recolha de informação

A diversificação de processos de recolha de informação permite, através da triangulação, garantir o rigor de qualquer avaliação. Podem ser aplicados tanto na avaliação formativa, como na avaliação sumativa.



CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO 2023-24

Podem assumir várias formas, tais como, grelhas de observação, tarefas das plataformas, testes, portefólio, questões de aula, apresentações orais, inquéritos, questionários, reflexões críticas, relatórios e debates.

3. Critérios de Avaliação

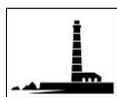
3.1. Considerações gerais

Os critérios de avaliação são utilizados de forma transversal em todas as disciplinas.

A avaliação dos alunos, que usufruem de Medidas Adicionais (art.º 10.º), alínea b), adaptações curriculares significativas, ao abrigo do Decreto-Lei n.º 54/2018, na atual redação da Lei n.º 116/2019, deve ser formativa ipsativa, centrando-se no aluno, isto é, compara o aluno consigo mesmo, tendo em conta aspetos tais como o esforço, o contexto em que o trabalho se desenvolve e os seus progressos. As adaptações a efetuar no processo de avaliação destes alunos encontram-se definidas no Programa Educativo Individual (PEI), art.º 24, DL 54/2018, sendo elaboradas por todos os envolvidos no processo de ensino/aprendizagem do aluno.

Na Educação Pré-Escolar, a avaliação atém-se à missão primordial de ajudar a desenvolver o currículo de forma flexível e adequada e de ajudar as crianças a aprender a desenvolver-se. A avaliação não serve, portanto, para triar (ou escolher/excluir) as crianças em função do seu grau de adequação ao currículo, mas, inversamente, para adequar o desenvolvimento do currículo às necessidades da criança, de modo que esta possa evoluir e aprender (aquilo que o currículo propõe) ¹.

¹ “Planear e Avaliar na Educação Pré-Escolar”, 2021



CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO 2023-24

3.2. Operacionalização dos critérios

Os critérios de avaliação transversais do nosso Agrupamento são os seguintes:

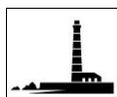
Critérios	Níveis de desempenho			
	Muito Bom (90- 100%)	Bom (70- 89%)	Suficiente (50 -69%)	Insuficiente (0- 49%)
Comunicação	Exprime-se com correção, utilizando o vocabulário específico.	Exprime-se com alguma correção, utilizando algum do vocabulário específico.	Exprime-se com pouca correção, utilizando algum do vocabulário específico.	Exprime-se com pouca correção, não utilizando o vocabulário específico.
Desempenho	Aplica estratégias adequadas à resolução da tarefa.	Aplica algumas estratégias adequadas à resolução da tarefa.	Manifesta alguma dificuldade em aplicar as estratégias adequadas à resolução da tarefa.	Manifesta bastante dificuldade na aplicação das estratégias adequadas à resolução da tarefa.
Conhecimento	Mobiliza e aplica os conhecimentos.	Mobiliza e aplica alguns conhecimentos.	Manifesta alguma dificuldade em mobilizar e em aplicar os conhecimentos.	Não mobiliza nem aplica os conhecimentos.

3.3. Sistema de classificação

É adotada a avaliação por domínios, cuja ponderação para a atribuição de uma classificação é da responsabilidade de cada grupo disciplinar.

Sobre a classificação final (período/ano):

- A classificação em cada período deve ser efetuada com base na aplicação de, pelo menos, duas técnicas de recolha de dados de diferentes tipologias.
- A classificação do 1º período tem por base os dados recolhidos no 1.º período.
- A classificação do 2º período tem por base os dados recolhidos no 2.º período.
- A classificação do 3º período tem por base os dados recolhidos em todo o ano letivo.



CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO 2023-24

A escala de classificação será a seguinte:

Escala de classificação		
Níveis	Intervalos percentuais	Menção qualitativa
1	0 – 19%	Insuficiente
2	20 - 49%	
3	50 – 69%	Suficiente
4	70 – 89%	Bom
5	90 – 100%	Muito Bom

Atendendo à consistência das ações pedagógicas e à coerência do processo de avaliação, traduzidas num *Referencial Comum para o Agrupamento*, que articulam, em torno dos mesmos critérios e respetivos níveis de desempenho, as aprendizagens, o ensino e a avaliação, apresenta-se, seguidamente, o algoritmo de classificação, sob a forma de **rubrica holística**. Pretende-se, assim, obter uma visão integrada do que é necessário aprender, avaliando o desempenho global do aluno, com vista à produção de um juízo fiável, justo e equitativo e à produção de classificações mais transparentes, mais justas e mais orientadas para que os alunos aprendam melhor.

Menção/ Nível	Descrição do desempenho tendo em conta os critérios definidos
Muito Bom 5	Realizou todas as aprendizagens essenciais previstas, demonstra uma excelente capacidade de processamento da informação, comunica com rigor científico / técnico / tecnológico / artístico de forma muito clara, criativa e coerente e promove sempre a cooperação e o espírito de grupo. Reflete sobre as suas aprendizagens e perspectiva-se de forma muito coerente no seu futuro escolar.
Bom 4	NÍVEL INTERMÉDIO
Suficiente 3	Realizou a maioria das aprendizagens essenciais previstas, demonstra boa capacidade de processamento da informação, comunica de forma memorizada e compreensível, mas nem sempre coerente, e promove ocasionalmente a cooperação e o espírito de grupo. Reflete sobre as suas aprendizagens, mas perspectiva-se de forma pouco coerente no seu futuro escolar.
Insuficiente 2 / 1	Não realizou a maioria das aprendizagens essenciais previstas, não processa a informação, não comunica os assuntos de forma compreensível nem coerente e não promove a cooperação nem o espírito de grupo. Não reflete sobre as suas aprendizagens.